

ATA N.º 5/2018

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2018

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e quinze minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de São João da Pesqueira, por convocatória da sua Presidente, de dezoito de setembro do ano corrente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto 1** - Apreciação da Atividade Municipal/Informação do Auditor Externo referente ao 1.º Semestre de 2018;
- Ponto 2** - Análise, discussão e votação da proposta para autorização da criação da associação de fins específicos - Centro Intermunicipal de Recolha de animais de companhia dos Municípios de Penedono, Semancelhe e S. João da Pesqueira;
- Ponto 3** - Análise, discussão e votação da Proposta de Nomeação do Revisor Oficial de Contas.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, cumprimentando os presentes.

Comunicou aos membros a substituição do Senhor Jorge Silva, Presidente da freguesia de Soutelo do Douro pela Senhora Mónica Santos.

Continuou informando, ter em sua posse a renúncia ao mandato do Senhor Fernando Pereira e como tal, tinha sido convocada para a sessão o membro imediatamente a seguir, a Senhora Maria Fernandina Espírito Santo.

Seguiu-se a tomada de posse da Senhora Maria Fernandina Espírito Santo.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu as boas vindas ao novo membro, passando de seguida, a palavra ao Senhor Luís Paíga para que se procedesse à chamada, verificando-se as ausências justificadas da Senhora Rosa Teixeira, do Senhor Artur Ferreira e do Senhor Vereador Jorge Rocha e injustificadas dos Senhores João Olindo e Adelino Lopes. Mas, relativamente à ausência do Senhor Adelino Lopes, informou que acabara de tomar conhecimento, que infelizmente lhe tinha falecido um familiar bastante próximo.

A Senhora Presidente da Assembleia solicitou um minuto de silêncio e um voto de pesar pelo falecimento do pai do Senhor Adelino Lopes.

Prosseguiu os trabalhos, elogiando o Executivo pela realização e organização da Vindouro. Parabensou os funcionários da Câmara Municipal pelo trabalho realizado para que a Vindouro tivesse o sucesso e visualidade que teve.

A Senhora Presidente da Assembleia abriu inscrições para correção à ata. Inscreveram-se a Senhora Marcolina Sequeira e o Senhor Eduardo Dâmaso.

A Senhora Marcolina Sequeira cumprimentou a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, restante mesa, Senhor Presidente da Câmara, restante Executivo e colegas deputados. Começou por referir que as atas são demasiado longas, devendo-se fazer

um resumo das mesmas. Chamou a atenção para tentarem encontrar um modelo de ata e que estas não fossem tão longas e maçudas.

A Senhora Presidente da Assembleia concordou com a deputada Marcolina Sequeira, no entanto referiu, ter feito o resumo da reunião anterior e alguns deputados pediram a transcrição na íntegra das suas intervenções. É complicado passar do áudio para o papel e por vezes perceber o que os deputados querem transmitir. Também concorda que as atas devem ser uma sumula do que ali se passa. Para que seja possível encontrar uma situação que agrade a todos, solicitou aos presentes que caso queiram ver a transcrição da sua intervenção, o solicitem no início ou no fim da reunião.

Passada a palavra ao Senhor Eduardo Dâmaso e depois de ter cumprimentado os presentes, também manifestou a sua opinião de que as atas devem ser resumidas. "Deve ser escrito a ideia base e, se houver dúvidas, há o recurso à gravação".

A Senhora Presidente da Assembleia colocou a ata a votação, tendo sido aprovada por maioria, com as abstenções do Senhor Francisco Pereira e Maria Espírito Santo por não terem estado presentes.

Lembrou aos presentes que ali assistiam que, querendo, poderiam intervir na sessão no período reservado ao público, mediante inscrição na mesa.

Questionou os representantes das várias comissões se tinham algo a comunicar à Assembleia. Não havendo inscrições, a Senhora Presidente da Assembleia passou ao período de antes da ordem do dia.

Período de antes da ordem do dia

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, logo depois, abertas as inscrições para intervenção neste período, concedendo a palavra por ordem de inscrição.

A Senhora Marcolina Sequeira questionou qual o motivo do deputado Fernando Pereira ter renunciado ao cargo.

A Senhora Presidente da Assembleia leu o ofício de renúncia do Senhor Fernando Pereira à Assembleia Municipal. Deixou uma saudação ao Senhor Fernando Pereira, por este, ter dignificado a Assembleia com as suas intervenções democráticas e relevância e pertinência das ideias defendidas.

O Senhor António Froufe cumprimentou os presentes e questionou o Senhor Presidente da Câmara, "se ele era bem-vindo à Câmara Municipal".

O Senhor Eduardo Coelho parabenizou o Executivo, pelo excelente evento que foi a realização da Vindouro, com visibilidade nacional e internacional.

Questionou o Executivo se a máquina da pintura do asfalto ainda está avariada, pois há muitas estradas com a pintura pouco nítida. Alertou que com a chegada do Inverno era preciso reforçar as marcações.

O Senhor Joaquim Carvalho começou por parabenizar o Executivo por ter levado a cultura às freguesias do concelho. No mês de julho e agosto os habitantes das freguesias foram contemplados com noites de cinema e fados. Na sua opinião foi uma excelente ideia esperando a continuidade destas ações.

O Senhor Eduardo Frederico salientou a prestação do deputado Fernando Pereira na Assembleia, salientando que se revelou dignificante para a democracia e para o debate dos temas discutidos. Deixou uma palavra de apreço pela prestação do colega Fernando Pereira.

Evidenciou o sucesso que a Vindouro obteve e salientou as diferenças comparativamente com anos anteriores. Afirmou que a Vindouro trouxe a motivação

há muito esquecida, mas apelou que a cada ano se terá de fazer melhor. O Concelho de S. João da Pesqueira merece ser dignificado por este tipo de eventos. Todos devem ajudar os que estão com o Executivo e os da oposição pois é do interesse do concelho e dos munícipes.

A Senhora Presidente da Assembleia antes de passar ao interveniente seguinte, deu nota da correspondência recebida. Fez saber que o Senhor Vereador Jorge Rocha fez queixa à CADA, da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, por esta não lhe dar acesso à gravação da reunião anterior. Foi um mal-entendido já que a assistente técnica, tinha recebido indicações por sua parte, para lhe ceder a gravação. O Senhor Vereador Jorge Rocha mencionou na missiva, que no anterior mandato foi aprovada uma moção em que referia "que as sessões da Assembleia Municipal sejam emitidas por via eletrónica e online". No entanto, o Senhor Vereador Jorge Rocha, na altura Presidente da Assembleia Municipal, não levou a cabo esse propósito. Referenciou um ofício vindo da Administração Interna relativamente à transferência de competências para as Autarquias. Lembrou que a correspondência fica arquivada na pasta da Assembleia e que os Senhores Deputados poderão consultá-la.

O Senhor António Vicente deu as boas-vindas à deputada Maria Fernandina Espírito Santo.

Parabenizou o Executivo pela realização da Vindouro, lançando o desafio de para o ano trazerem à Vindouro, o Senhor Ministro da Agricultura e o Senhor Primeiro Ministro, para que estes compreendam as dificuldades dos agricultores.

Discordou da intervenção do Senhor Joaquim Carvalho, quando referiu o agrado de levar a cultura às freguesias. Ele "preferia que um caminho agrícola fosse melhorado".

O Senhor Eduardo Frederico questionou se lhe podiam dar mais alguma informação sobre o ofício recebido da Administração Interna.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal explicou que o ofício da Administração Interna refere-se à transferência dos funcionários das escolas e Centro de Saúde, para as Câmaras Municipais. Se tal pretensão se vier a verificar, os assistentes operacionais e técnicos ficaram afetos ao Município, o mesmo não se verificará em relação aos docentes, pois estes continuarão a ser colocados pelo Ministério da Educação. As Câmaras terão ainda de suportar as despesas de manutenção dos espaços e equipamentos.

De seguida, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para que pudesse esclarecer os membros da Assembleia em relação às questões colocadas.

O Senhor Presidente da Câmara começou por informar que é adepto da transferência de competências.

Agradeceu a todos os presentes pelas felicitações recebidas em relação à realização do evento da Vindouro. Partilhou com os deputados que existem dúvidas em relação à data para a realização do evento. Terão de ser ponderados todos os prós e contras. No seu entender, a Vindouro trouxe muitas pessoas a S. João da Pesqueira. Sentiu que as pessoas do concelho sentiram-se orgulhosas, isso valeu por todo o trabalho investido. Deu nota aos membros da Assembleia, dos valores gastos na Vindouro, salientando que apesar da qualidade apresentada, não ultrapassaram os valores gastos no ano anterior.

Deu conhecimento ao Senhor Eduardo Coelho que vai proceder à pintura das estradas de domínio Municipal. Informou que reuniu com o Secretário de Estado Oliveira Martins, tendo-lhe colocado algumas questões relativamente às estradas. Pela primeira vez, a limpeza das estradas começou em S. João da Pesqueira. Questionou o

Secretário de Estado sobre a pintura das estradas nacionais, a queda do muro à saída de Ervedosa, a requalificação da estrada 222 e pediu a transferência da 222-3, a estrada da Ferradosa, para domínio Municipal.

A resposta do Governo é que neste quadro não há dinheiro para investir em estradas. Ao Senhor António Froufe respondeu "estar no Executivo para trabalhar não para cuidar de estados de alma".

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu passando a palavra ao Senhor António Froufe. O Senhor António Froufe disse que foi eleito para ser respeitado. Não o foi, quando o Presidente de Câmara disse que se pudesse proibia a entrada dele no edifício da Câmara Municipal. O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou ser falso o que o Senhor António Froufe acabara de afirmar.

Período da Ordem do Dia

Finalizado o período de antes da ordem do dia, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período da ordem do dia.

Ponto 1 - Apreciação da Atividade Municipal/Informação do Auditor Externo referente ao 1.º Semestre de 2018.

O Senhor Presidente da Câmara fez um breve resumo do documento do Revisor. Revelou o esforço tido pelo Executivo em reduzir a dívida, conseguiram reduzi-la em setecentos mil euros e baixaram relativamente ao ano de 2017 em todas as rúbricas.

Abertas as inscrições para debate deste ponto, começou por intervir o Senhor Vítor Tomé. Começou por referir que se vê movimento nas ruas, ou seja, começa a ver trabalho nas calçadas e já há muito que não via os funcionários da zona de obras a trabalhar. Antes algumas das obras em calçadas eram realizadas por empresas.

Elogiou a equipa da Biblioteca Municipal pelas atividades exercidas.

Questionou o Executivo se o valor dos vales atribuídos aos alunos é mais baixo do que o ano passado.

As Câmaras devem apostar nas pessoas, cada vez mais se perdem habitantes no concelho. Deviam pensar em criar um incentivo à natalidade, fixar as famílias no concelho e as que cá estão pensarem em aumentar a família.

Parabenizou o Executivo quanto à Vindouro, a feira foi muito superior aos anos anteriores conseguindo-se poupar.

Deixou a sugestão de serem criadas casas de banho na Praça da República, já que a Praça recebe muitos turistas.

Pediu ao Senhor Presidente para explicar o protocolo com a empresa Barcadouro. Há muitas pessoas a pensar que é a Câmara que paga para os turistas visitarem o concelho.

A Senhora Marcolina Sequeira elogiou a continuação do excelente trabalho do Complexo Desportivo nas diferentes valências prestadas aos munícipes.

Parabenizou a equipa da Biblioteca Municipal pelo trabalho desenvolvido.

Deu, também os parabéns ao Executivo por ter levado o fado e o cinema às aldeias.

O Senhor Eduardo Frederico solicitou ao Senhor Presidente da Câmara um esclarecimento quanto à questão das dívidas a terceiros, uma vez que, de junho a setembro, houve um agravamento das mesmas.

Questionou, ainda, se havia alguns melhoramentos previstos para a rede Wi-Fi do concelho.

O Senhor Francisco Pereira parabenizou o seu colega Fernando Pereira, pelas excelentes intervenções que teve enquanto membro da Assembleia, que dignificam a Assembleia e o concelho. Deu um voto de boas vindas à Senhora Fernandina Espírito Santo.

Relativamente à Vindouro disse ter sido uma mais valia o espaço comum, no entanto, deixou a vila deserta e uma infra-estrutura prejudicada com tal foi o Museu do Vinho. Considerou a divulgação da Vindouro excelente, e contando com a visita do Senhor Ministro da Economia e Senhor Presidente da República, teve um impacto nacional. Deixou algumas sugestões, tal como um horário de fecho no pavilhão dos vinhos. Na sua opinião, falharam muitos produtores locais, nomeadamente o maior produtor e empregador do concelho, o Senhor Mateus, questionando o porquê de não estar presente. Quanto aos "produtores, gostava de saber quantos contratos se efetivaram, quantas vendas e qual o retorno". Interrogou para quando a internacionalização da Vindouro, explicitando que em Espanha existe uma feira com o mesmo nome. Nesse sentido, perguntou se a patente está registada, pois era importante fazê-lo.

Questionou ainda qual o critério da escolha do restaurante presente no pavilhão dos vinhos.

Relativamente à apreciação da informação do Auditor Externo, considerou positiva a descida dos gastos, o aumento dos proveitos e a execução orçamental estar a cumprir com o equilíbrio orçamental corrente. Deu nota de alguns aspetos negativos, nomeadamente o prazo médio de pagamento, a dívida às Águas do Norte, o aumento das despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços. Questionou o Senhor Presidente acerca de como vai proceder à situação dos precários, uma vez que existe um prazo e uma Lei para os regularizar.

Passada a palavra ao Senhor Joaquim Carvalho, este questionou o Executivo relativamente à dívida das águas dos municípios à Autarquia.

Realçou pela positiva as atividades levadas a cabo pelo CEARTE – Conhecer, Explorar, Andar, Registrar, Tocar e Experimentar.

Parabenizou o Executivo pelas atividades desenvolvidas no Complexo Desportivo e pela abertura em agosto, o que não aconteceu nos anos anteriores. Considerou a aposta do Executivo ganha, devido ao número de utilizadores durante o mês de agosto.

Na sua opinião, a abertura da piscina ao ar livre devia ser mais cedo, uma vez que o clima está a mudar e já não se justifica a abertura em finais de junho.

Deu os parabéns ao Executivo por ter investido em material desportivo para as escolas do concelho.

Questionou os gastos com a Festa da Senhora do Monte.

Considerou que, em anos anteriores, o evento da Vindouro tinha perdido qualidade, no entanto, este ano foi um bom evento e, nesse sentido, parabenizou o Executivo. Devido a ser um homem do desporto, ficou dececionado que o triatlo não fosse incluído no cartaz. Questionou o gasto total e o retorno financeiro com o evento. Na sua opinião a restauração deve ser aumentada e a data da Vindouro não é a melhor para a realização de uma Feira económica.

Solicitou alguns esclarecimentos sobre a requalificação da Mata do Cabo.

Preocupa-o a queda de parte da estrada 222 junto ao miradouro de Frei Estevão. Já que se avizinha o Inverno, se a estrada fica encerrada, o município fica sem ligação à parte norte.

O Senhor Sebastião Mesquita agradeceu a ida e realização da Assembleia Municipal na sua freguesia.

A Vindouro foi um bom evento, no entanto, a data não é a melhor, pois se as vindimas tivessem começado mais cedo, não haveria tantos visitantes. Deixou um alerta, para que, já que a feira quinzenal se vai realizar naquele local, não deixarem o espaço sem cuidados. Os feirantes montam as tendas e isso fará com que estraguem o chão.

Não concorda com mais um projeto para a Mata do Cabo, pois o lugar já foi requalificado e, na sua opinião, há outros projetos importantes que necessitam de avançar.

Relativamente à calçada, no seu entender a Câmara deveria prever e definir alguns metros de calçada a compor no ano seguinte, e o local por definir. Existem intempéries, situações urgentes e imprevisíveis e se a Câmara tem de ficar à espera de abertura de concurso e de estar tudo adjudicado para começo das obras, não responde atempadamente à resolução das situações. Há casos urgentes e, se adjudicarem uns metros a mais num contrato já ficam com uma margem de manobra para o que vai acontecendo sem ser previsto.

A Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a hospitalidade de ter recebido a Assembleia Municipal na Junta de Freguesia em Ervedosa do Douro.

O Senhor António Froufe interveio dizendo que na atividade municipal vem referido a lavagem aos contentores de resíduos sólidos e urbanos. Questionou quais as freguesias contempladas e qual a empresa que faz a lavagem. Infelizmente os contentores da sua freguesia não foram lavados durante o ano. Alertou para o facto de o camião do lixo deixar líquidos infectos no momento em que imobiliza para a recolha do lixo nos contentores das aldeias.

Chamou a atenção do Município quanto às avarias da água, já que as mesmas são reparadas duas e três vezes no mesmo local.

Quanto às intempéries e danos que houve no concelho, disse que os estragos aconteceram porque as valetas e aquedutos não foram limpos.

Por fim, questionou o Executivo qual o motivo da dívida ter aumentado de junho a setembro.

O Senhor Presidente da Câmara em relação aos vales escolares, disse ter reduzido o valor relativamente aos anos anteriores, já que, todos os alunos pertencentes ao Escalão A têm tudo gratuito, e este ano o Governo também deu os manuais gratuitos até ao 6.º ano. Além disso, foi aprovada uma candidatura, financiada a 85% com a criação de uma equipa para combater o insucesso escolar, sendo mais uma iniciativa que a Câmara irá dar apoio à escola. Aumentaram as bolsas de mérito de uma para cinco bolsas. Face ao exposto decidiram diminuir aos vales e apostar noutras ajudas.

O protocolo celebrado entre o Município e a Barcadouro tem um programa específico Régua-Pesqueira. A Barcadouro cobra aos turistas cerca de noventa euros, pagando ao Município vinte e nove euros. Desses vinte e nove euros, o Município paga a fornecedores e ainda tem um lucro de oito euros e cinquenta cêntimos.

Em relação às noites de Verão, levando a cultura a todas as localidades do concelho, o gasto foi de mil e cem euros, que foram pagos à fadista. O restante staff eram funcionários do Município.

Informou que estão previstas melhorias na rede Wi-Fi do concelho, existindo uma candidatura para uma empresa tratar da rede wireless do concelho.

Esclareceu que o Museu do Vinho, teve atividade na Vindouro: a apresentação de um livro e uma exposição de fotografia.

Considerou que o horário do pavilhão do vinho é uma questão a rever, pois há produtores que pretendem o fecho mais tarde, outros mais cedo.

Não concordou com o Senhor Francisco Pereira quando disse que faltava lá o maior produtor do concelho. A Vindouro estava morta, o ano passado teve vinte expositores, este ano teve trinta. Estiveram presentes cinco exportadores do vinho do Porto, que já não vinham cá há anos. "Só não esteve, quem não quis estar presente".

Considerou que provavelmente o Senhor Mateus não esteve presente, porque tem uma ação contra a Câmara relativamente a um caminho. O Executivo anterior, numa Assembleia, foi interpelado relativamente a esse caminho. O antigo Presidente de Câmara disse que a Câmara não tinha nada a ver com o caminho, os custos seriam a cargo de quem o estava a fazer, o Senhor Mateus. Agora estão a pedir dinheiro à Câmara pelas obras do caminho.

O Restaurante "a Toca da Raposa" foi-lhes indicado como o restaurante com melhores condições para servir, não houve convite a outros.

Em relação ao relatório do Auditor Externo ficou bastante satisfeito, uma vez que mostra que as opções tomadas estão a surtir efeito.

A questão das dívidas às Águas do Norte tem que se resolver, mas dado os encargos, não vai ser tarefa fácil.

Quanto ao pessoal reduziram a despesa relativamente a 2017.

A questão da dívida mencionada na atividade municipal ter aumentado, refere-se às faturas da Vindouro, das Obras da Praça do Marquês e da Obra da Canelha. A dívida não aumentou, a dívida diminui em cerca de setecentos mil euros.

Para a festa da Senhora do Monte pediram três orçamentos e decidiram adjudicá-la à empresa do Senhor Santanita, por ser o orçamento mais baixo.

A situação dos precários preocupa-o. Realizaram um estudo, fizeram-se contas, acabaram com dez ou onze contratos. Mas é necessário resolver a situação dos trabalhadores que ficaram e que se encontram nesta situação.

Informou que a piscina este ano foi fechada mais tarde, para o ano faz questão de a abrir mais cedo.

O triatlo foi a título gratuito, o Município não tinha legitimidade de o inserir no programa da Vindouro.

No seu entender o ponto mais fraco na realização do evento foi a restauração. Os restaurantes locais não aderiram à iniciativa, talvez por temerem que o evento fosse um fracasso.

No momento existe uma candidatura para equipamentos municipais, daí a intervenção na Mata do Cabo.

Quando esteve em Lisboa, alertou para a queda do muro e comprometeram-se a resolver a situação com celeridade.

Informou que os contentores do lixo de responsabilidade da Câmara Municipal são todos limpos e, lavados seis vezes por ano.

Em relação às intempéries e às enxurradas que houve no concelho, estas não foram provocadas por falta de limpeza das valetas, mas pela precipitação torrencial que se fez sentir.

Feitos os esclarecimentos pelo Senhor Presidente da Câmara a Senhora Presidente da Assembleia fez um intervalo.

A Senhora Presidente da Assembleia prosseguiu com a sessão passando a palavra ao Primeiro Secretário, Senhor Luís Paíga para que se procedesse, novamente à

chamada. Notou-se as ausências dos Senhores Raúl Fernandes, António Vicente e da Senhora Fernandina Espírito Santo.

De seguida passou a palavra ao Senhor Eduardo Frederico. Este lembrou o orçamento aprovado para este ano. "O mesmo esteve condicionado face aos compromissos assumidos pelo anterior Executivo. O orçamento municipal depende muito do orçamento do Estado. O orçamento da Câmara ronda os doze milhões de euros, não dá para tudo e há que ter consciência disso. Há que fazer uma boa gestão e reduzir a despesa no pessoal e aquisição de bens e serviços para que sobre dinheiro e haja disponibilidades financeiras para se fazer investimentos".

Ponto 2 - Análise, discussão e votação da proposta para autorização da criação da associação de fins específicos - Centro Intermunicipal de Recolha de animais de companhia dos Municípios de Penedono, Sernancelhe e S. João da Pesqueira.

O Senhor Presidente da Câmara salientou a necessidade de haver perto do concelho, um Centro de Recolha de Animais, por existirem muitos animais abandonados. Surgiu a oportunidade de submeter uma candidatura com os Municípios de Penedono e Sernancelhe, e por isso propõe à Assembleia a criação do Centro.

Abertas as inscrições começou por intervir o Senhor Vítor Tomé, que referiu que preferia que a sede do Centro se situasse em S. João da Pesqueira e perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se ponderaram o recrutamento de funcionários dos três Municípios. Por fim mencionou não fazer sentido estar referido no protocolo a questão do abate, pois este já não é permitido.

O Senhor Francisco Pereira considerou ser uma matéria muito urgente, pois existem muitos animais de grande porte, perigosos e ao abandono.

O Senhor José Vilas Boas chamou a atenção para a urgência de resolver esse problema, pois na sua freguesia existem muitos gatos abandonados.

O Senhor Presidente da Câmara informou que tem efetuado todos os esforços de forma a resolver o problema da existência de animais abandonados no concelho. Estes, por vezes tornam-se agressivos e existem pessoas que dificultam a sua captura. Informou a Assembleia que poderiam construir o canil em S. João da Pesqueira, apresentando candidatura isolada, mas teriam acesso a um valor menor. Garantiu que se contratarem pessoal, estes serão recrutados dos três Municípios.

Posto o ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3 - Análise, discussão e votação da Proposta de Nomeação do Revisor Oficial de Contas.

O Senhor Presidente da Câmara começou por referir que a proposta é de manter o atual Auditor Externo. Entende que o trabalho tem sido bem realizado, existindo uma ligação aberta e rigorosa. Pediram dois orçamentos e curiosamente os orçamentos foram iguais. Decidiram ficar com o mesmo Auditor.

Abertas as inscrições pediu a palavra o Senhor Eduardo Frederico que questionou se existe algum procedimento legal para o recrutamento do Revisor Oficial de Contas, ou se, pode ser por decisão do Executivo.

O Senhor Presidente de Câmara explicou não haver necessidade de fazer procedimento concursal, o valor é de dezanove mil e quinhentos euros durante três anos.

Posto o ponto a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

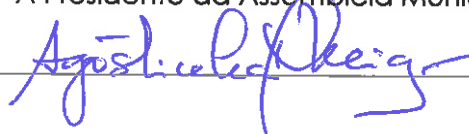
A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia solicitou ao Plenário a aprovação em minuta dos pontos 2 e 3, a fim de terem eficácia externa, o que foi aprovado por unanimidade.

O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra para informar todos os presentes, que brevemente irão a todas as freguesias dar a conhecer o Projeto UVA – Universidade Vida Ativa. Desta forma, todos os munícipes terão a mesma igualdade de oportunidade de o frequentar. Solicitou aos Presidentes de Junta para transmitirem esta informação aos habitantes das suas freguesias e garantiu oferta de transporte.

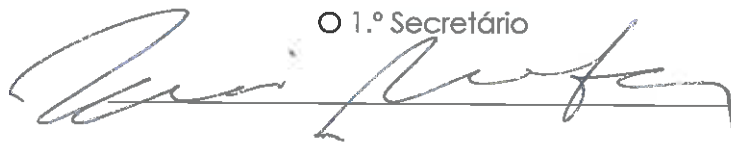
ENCERRAMENTO:

A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião às dezassete horas e vinte minutos, agradecendo a presença de todos e desejando um bom resto de tarde. Dos trabalhos em agenda foi lavrada a ata, que depois de lida, posta a votação e aprovada por maioria irá ser assinada pelos Membros que compuseram a Mesa e a redigiram.

A Presidente da Assembleia Municipal



O 1.º Secretário



O 2.º Secretário

